



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

INDICAÇÃO Nº _____ DE ____ DE _____ DE 2022

AUTOR: Vereador Cézare Pastorello

SOLIDARIEDADE

Propõe a divulgação necessária de materiais produzidos pelo LIPAN – Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte – relativos ao período de defeso e demais constantes no Boletim de Reflexões Hidro-Lógicas – UNEMAT.

O Vereador Cézare Pastorello, Solidariedade, propõe ao augusto e soberano plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente à Excelentíssima Prefeita Eliene Liberato, consubstanciado na seguinte proposição plenária:

Considerando a qualidade e objetividade dos materiais produzidos pelo LIPAN – Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte – relativos ao período de defeso e demais constantes no Boletim de Reflexões Hidro-Lógicas – UNEMAT, vimos propor o seu uso em materiais de divulgação por parte da Prefeitura Municipal, desde as escolas até os veículos de comunicação e redes sociais, como forma de valorizar as produções do LIPAN e democratizar o acesso à informação de qualidade.

Sala das sessões, sexta-feira, 30 de setembro de 2022

Vereador Cézare Pastorello
Solidariedade

Este documento contém anexo,
que vai digitalmente assinado nos
termos da Lei Nº 14.063/2020.

JUSTIFICATIVA

Com efeito, um dos maiores tesouros do nosso Município é a UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – que, além de graduar e pós graduar nossos cidadãos, ainda produz conhecimento de qualidade por meio de pesquisas e insere-se no meio social, ambiental e cultural por seus projetos de extensão.

Mesmo assim, talvez por ser “prata da casa”, não há a valorização devida à sua grandeza por parte do poder públicos municipal.

Provocado por essa publicação, evidencio o desperdício de oportunidades que cometemos ao não aproximar a gestão com a academia, as demandas do Município com a potencialidade de respostas da Universidade.

Com esta propositura iniciaremos uma série de interlocuções multidisciplinares para tornar mais perene e efetiva, e menos episódica, a relação do Município de Cáceres com a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado.

À data do protocolo.

Assinado digitalmente

Vereador Cézare Pastorello
Solidariedade

Quem sabe faz a hora...

Estamos a poucos dias de começar o Período de Defeso no estado de Mato Grosso. Muita gente chama isso de **Piracema**. Mas, saibam que tem diferença. Acompanhe nosso Boletim para entender melhor isso.

O que significa cada conceito?

Piracema vem do Tupi-Guarani, e significa o movimento migratório dos peixes, no sentido contrário à correnteza do rio (Rio acima), com a finalidade de reprodução. Já **Período de Defeso**, é o período de quatro meses, instituído legalmente por força jurídica, onde é proibida a pesca para garantir a segurança reprodutiva dos peixes. Este período é definido com base em informações científicas obtidas em diferentes rios de nossa região. Desde 2015, o período de defeso em Mato Grosso ocorre entre os meses de outubro e janeiro do ano seguinte.

Mas todas as espécies de peixes só se reproduzem durante estes quatro meses?

A reprodução (**Piracema**) ocorre também em outros meses, como setembro e até mesmo fevereiro e março. Porém em uma pequena porcentagem de indivíduos. De outubro a janeiro, estima-se que 80% das populações de peixes já tenham completado seu ciclo reprodutivo, garantindo assim a manutenção da espécie. Uma outra informação importante é que este período é definido em função dos peixes migradores (ou reofílicos), que tem o período reprodutivo concentrado em apenas uma época do ano, como por exemplo o Pacu, Pintado, Cachara, Peraputanga, Jaú e Dourado. Algumas espécies de peixes que não migram podem se reproduzir fora deste período, até mais de uma vez por ano, como as piranhas.

Quem define o Período de Defeso?

Em Mato Grosso temos o Conselho Estadual de Pesca (CEPESCA), compopsto por diferentes seguimentos que atuam na atividade pesqueira, com representantes da Pesca Profissional, do Tursimo, do Goverso, Organizações Não Governamentais, Instituições de Pesquisa, dentre estas a UNEMAT também se faz presente. Assim, com base em dados científicos, os conselheiros definem, a cada ano, qual a data de início e fim do **Período de Defeso**.

Os amores na mente, as flores no chão A certeza na frente, a história na mão

Alguns fatores são importantes para que ocorra a reprodução dos peixes. Um deles é realizar migrações. Essa migração começa geralmente na primavera, com as águas mais quentes, em busca de alimento, podendo algumas espécies mgrarem mais de 1.000 Quilômetros, rumo às cabeceiras dos rios, dando assim, início ao desenvolvimento das gônadas (Ovas) destes peixes.

Caminhando e cantando e seguindo a canção. Somos todos iguais, braços dados ou não



Vem vamos embora, que esperar não é saber...

Os rios têm que estar cheios para que ocorra a reprodução?

Vamos lá. Os peixes começam a migrar perto do início da estação chuvosa, e por consequência, os níveis dos rios começam a subir. Porém, para que haja a desova, ouçam bem, **A DESOVA**, não há necessidade de que os rios estejam cheios.

Mas os peixes não se reproduzem nas baías?

Não, estamos falando aqui dos peixes migradores, e esses peixes não se reproduzem nas baías. Eles **DESOVAM** na calha do rio. As baías são muito importantes neste processo, pois com os rios começando a encher, estes ovos, que logo se transformam em pequenos peixinhos (larvas e alevinos) são carregados para as baías. Nas baías eles encontram abrigo, diminuindo a predação, bem como alimentação, dando início a um novo processo de renovação das populações de peixes. Assim, mesmo se por algum motivo os rios não encherem, ocorrerá a desova dos peixes migradores. Porém, a viabilidade dos pequenos peixinhos será menor, pois eles não terão a segurança das baías para garantir seu crescimento.

E como sabemos quais os melhores meses para o Período de Defeso?

Temos que monitorar os cardumes, avaliar quando se inicia o desenvolvimento das gônadas (ovas) e o processo migratório reprodutivo. Com esses dados, conseguimos definir qual o melhor período para definir o período de defeso, dentro da piracema. Esse monitoramento deve ser contínuo, pois fatores ambietais e antrópicos (ação humana) podem alterar esse ciclo. Com estes dados, otimizamos a Gestão de Recursos Pesqueiros em nosso Estado, garantindo assim que esta atividade se mantenha, assegurando renda a segurança alimentar para muitas famílias.

COMO PODEMOS AJUDAR?

- ✓ Não pescar em rios durante o Período de Defeso;
- ✓ Não comprar pescado sem saber sua origem, desestimulando a pesca predatória;
- ✓ Denunciar ações de pesca predatória para os órgãos competentes;
- ✓ Contribuir para recuperar e conservar nossos corpos hídricos, garantindo que os peixes possam ter um ambiente saudável para a reprodução;
- ✓ Contemplar a natureza, simplesmente olhar e sentir;
- ✓ Divulgar esse informativo na sua rede.

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!

Texto produzido por Claumir Muniz, Ernandes Sobreira, Wilkinson Lopes, Lucia A. Mateus e Solange Arrolho



LIPAN

Laboratório de Ictiologia
do Pantanal Norte